CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 12/2016

-------Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis. ----------

-------Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascenção Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela. ----------

-------Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.----------

-------De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:----------

1. **Aprovação da ata da reunião anterior.**
2. **Intervenção do público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
   - 4.1. **Conhecimento da ata apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia.**
   - 4.2. **Deliberação sobre a concessão de Apoio Financeiro – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e Corpo Nacional de Escutas, Agrupamentos 231 e 232, Manteigas.**
   - 4.3. **Apresentação e deliberação das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2015 e proposta de submissão à Assembleia Municipal.**
   - 4.4. **Conhecimento da alteração orçamental nº 7.**

Aprovação da ata da reunião anterior.----------

-------Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. ----------

Intervenção do público.----------

-------Não houve público inscrito a fim de intervir.----------

Período Antes da Ordem do Dia.----------

-------O Senhor Presidente agradeceu aos Senhores Vereadores o facto de terem aceite o adiamento da reunião do Órgão Executivo para hoje e explicou que o mesmo foi motivado pelo agendamento, em simultâneo, de uma reunião da Assembleia Geral da Águas de Lisboa e Vale do Tejo e, também, de uma reunião marcada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC).----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho solicitou esclarecimentos sobre um processo referente ao Programa de Apoio à Pintura de Fachadas (PAPF), cujo titular é o Senhor António dos Santos Vicente e que já tem três anos na Câmara Municipal sendo que, ainda não foi prestada uma resposta concreta ao requerente. ----------

Prosseguiu dizendo que já é a segunda vez que pergunta por este processo e que na primeira vez que levantou esta questão, foi-lhe respondido que estava em análise e, brevemente, iria ser dada resposta. Tinham sido efetuadas contas, porque parece que terá havido um cálculo errado. Foi esta resposta que lhe foi dada, mas já decorreu quase um ano e, até ao momento, ainda não houve resposta nenhuma. ----------

Finalizou perguntando sobre se as piscinas municipais já estão em funcionamento, ou quando é que a Câmara pensa abri-las e sob que modelo de gestão: gestão direta da Câmara Municipal ou se, como habitualmente, por adjudicação a operadores económicos que estejam interessados em explorá-las durante a época balnear. ----------

------ O Senhor Vereador António José Ascenção Fraga chamou a atenção para o passeio na rua de Santa Maria, que está invadido por erva e pensa que a mesma tem tanta dignidade como qualquer outra via de Manteigas e merece um melhor tratamento. ----------

------ O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, que prestasse os esclarecimentos necessários relativamente à questão do PAPF do Senhor António dos Santos Vicente. ----------

------ O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, clarificou que este processo é longo, com muita troca de correspondência, vindo desde o Executivo anterior. ----------

Prosseguiu dizendo que o Senhor António dos Santos Vicente efetuou um pedido de apoio para a pintura de fachadas para o edifício, que está constituído em condomínio e que, na altura, foi deferido sob determinadas condições, em que se pagava metade de dois terços, porque havia um terço que era afeto a área comercial e, portanto, metade de dois terços seria suportado pela Câmara (os custos da tinta na proporção de dois terços, a dividir por dois, sendo que o apoio a que se faz referência, resulta do facto de uma das frações gerar renda mensal de receita para o proprietário). Por iniciativa do requerente, este apresentou dois orçamentos para a execução dos trabalhos. Foi efetuada uma análise interna e respondido que se mantinha o apoio naquela proporção. Depois de uma reunião, reconsiderou-se a situação e decidiu-se tentar apoiar de idêntica forma como no programa municipal PAPF (através de medição dos metros quadrados e em função da caixilharia e da cobertura). Foram novamente apresentados, pelo requerente, três orçamentos e foi elaborada uma informação técnica de enquadramento, muito similar à de outro condomínio (já presente a reunião de Câmara) e, perante a comunicação e cálculo da Câmara,

os requerentes estiveram sempre com a ideia (os protocolos há uns anos a esta parte eram desta forma) de que seriam pagos 50% dos trabalhos. No âmbito do PAPF, não é assim que se calcula o apoio. Por conseguinte, o requerente tem vindo, reiteradamente, a colocar algumas questões sobre as alterações ocorridas, tendo-lhe sido explicado em que termos é que estava a decorrer este apoio, que não era de acordo com os condomínios dos bairros sociais (que existiam à data) mas que era de acordo com o que estava programado: um apoio de âmbito semelhante ao que se está a fazer para o PAPF. ----------

-------O Senhor Vice-Presidente aditou que o rendimento do requerente teria de estar enquadrado dentro do regulamento do programa, o que não era o caso.----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou sobre se, não sendo o caso, não há apoio. ----------

-------O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo esclareceu que o apoio é parcial, visto que se trata de um condomínio em que alguns dos condóminos se enquadram e outros não. No caso do requerente em específico, tendo em conta que é o único componente do agregado familiar, de acordo com o quadro do programa, ele nem seria apoiado. Portanto, foram prestados todos os esclarecimentos ao requerente. ----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho indagou sobre qual o valor do apoio, tendo em conta os orçamentos apresentados, cerca de 20.000,00€. ----------

-------O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo respondeu que, só de pintura, mais o reboco, seriam 1.739,44€, sendo que seria possível depois, se houvesse alteração da caixilharia para melhor eficiência térmica, ou *kit* solar térmico, a Câmara comparticipar com 50% do valor, visto que também foi essa proposta que foi feita a um outro condomínio da rua Dr. Sobral mas, relativamente aos condóminos que tivessem condições para aceder. ----------

-------O Senhor Vice-Presidente esclareceu no que diz respeito às piscinas municipais que a Câmara está com um problema muito sério. Não é de agora, é de sempre. A Câmara não pode contratar nadadores salvadores diretamente, só por prestação de serviços com outras entidades, mas é preciso que haja oferta desse género de serviços o que, até ao momento, ainda não aconteceu. As piscinas não podem funcionar sem nadadores salvadores e, até ao momento, não há.--- ----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou sobre o que é que a Câmara está a pensar fazer. ----------

------O Senhor Vice-Presidente explicou que a Câmara tem estado à procura na região. ----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que a Câmara tem estado à procura de nadadores salvadores e a Associação Manteigas Solidária também, para as

mesmas piscinas. A Associação Manteigas Solidária promoveu, publicamente, uma oferta de emprego para dois nadadores salvadores, para as piscinas municipais. Portanto, deduz que está a Câmara e, está a Associação Manteigas Solidária.----------

------ O Senhor Presidente explicou que a Câmara não está à procura, visto que não pode contratar diretamente. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que, então, o Senhor Vice-Presidente não tinha dito tudo. ----------

------ O Senhor Vice-Presidente clarificou que tinha acabado de dizer que a Câmara não podia contratar.----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho contra argumentou que o Senhor Vice-Presidente tinha omitido que através da Manteigas Solidária, ou pelo menos não tinha dito ainda, promovido uma oferta pública de emprego para nadadores salvadores. ----------

Prosseguiu dizendo que até admite que seja um procedimento a que a Câmara possa recorrer, agora recorrer sistematicamente à mesma associação, onde o Senhor Vice-Presidente da Câmara é Vice-Presidente e o Senhor Presidente da Câmara é Presidente, isto demonstra uma relação que não é muito apropriada.----------

------ O Senhor Vice-Presidente retorquiu que já não é Vice-Presidente da Associação, pois desde o ano passado que está com as funções suspensas. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho replicou que também não conhece os ofícios que chegam à Associação Manteigas Solidária a pedir a demissão, portanto, "dá de barato" a afirmação do Senhor Vice-Presidente. ----------

Prosseguiu dizendo que pensa que o Senhor Presidente tem uma dupla função e acha que não fica bem recorrer, sistematicamente, à associação sem, pelo menos, a celebração de um protocolo específico entre a Câmara e a Associação Manteigas Solidária. Parece que a associação acaba por ser uma extensão da Câmara Municipal para aquilo que dá jeito e não pode ser assim. Admite que através da Associação Manteigas Solidária estes problemas também se resolvam e, através de outras associações (porque em Manteigas também há outras associações), se possam resolver este tipo de problemas, com protocolos devidamente assinados entre as instituições. Esta é uma forma legal de resolver o problema, porque como está a ser feito, não é transparente nem é legal. ----------

------ O Senhor Vice-Presidente argumentou que o problema não é a associação. Pessoalmente, é-lhe indiferente que seja a associação A, B, C ou D. O problema é que não há nadadores salvadores. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho pediu para que o Senhor Vice-Presidente não deturpasse o que estava a dizer. Também não se importa que seja a Associação

Manteigas Solidária. Todavia, não deve ser feito de qualquer forma, pois não é porque a Câmara está impedida de contratar que, rapidamente e de qualquer forma, se vai promover através da associação a oferta de emprego para dois nadadores salvadores. Deveria ter sido celebrado atempadamente um protocolo para os nadadores salvadores, visto que a época balnear é agora. Continuou dizendo que também se celebrou um protocolo para o recrutamento de um funcionário para o Gabinete de Emprego, através da Associação Manteigas Solidária, com um protocolo perfeitamente definido e, é assim que lhe parece que esteja correto.----------

-------O Senhor Vice-Presidente questionou sobre o facto de ainda não se saber se se arranjam os nadadores salvadores. O protocolo só fará sentido se e quando houver nadadores salvadores.----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho retorquiu que não é isso que está em causa, neste momento, pois admite que haja dificuldades (já as sentiu quando era Presidente da Câmara), mas isso não justifica a forma.----------

Prosseguiu questionando sobre se através dos operadores económicos que, noutras épocas, exploraram as piscinas municipais se pode concretizar, pois houve anos em que a responsabilidade da existência de nadadores salvadores era deles.----------

-------O Senhor Vice-Presidente aditou que o Skiparque também está com o mesmo problema. --

-------O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo explicou que houve uma altura em que a lei era um pouco ambígua e mais permissiva e as piscinas municipais funcionaram somente com o chamado vigilante.----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho aditou que era o responsável e o vigilante. Era o nadador salvador, que era o responsável pela piscina e por tudo aquilo que pudesse acontecer na água e depois, tinha um vigilante e este, também desempenhava as funções de nadador salvador nas ausências do mesmo e, as piscinas da Guarda também funcionaram nesta modalidade e em Manteigas, também se funcionou assim. ----------

-------O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo continuou dizendo que tinham uma pessoa para as duas piscinas. Todavia, a legislação da altura, para a dimensão das piscinas poderia permitir o seu funcionamento. Contudo, neste momento, taxativamente não permite. A Câmara Municipal já fez várias consultas e, sondada uma empresa que a nível nacional presta este tipo de serviços, esta apresentou uma proposta no valor de 4.000,00€ por mês, por cada Nadador Salvador. A Câmara tem uma situação grave para resolver.----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho reconheceu que a situação é séria e acrescentou que o País tem mais Nadadores Salvadores do que está a utilizar e não se sabe onde andam. ----------

De seguida, relatou que leu nos jornais nacionais, notícias alusivas a essa dificuldade: a carência de Nadadores Salvadores ao longo da costa portuguesa, para além das praias fluviais, mas reafirma que a solução encontrada não é a correta.----------

------ O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela informou que a limpeza das ervas nos arruamentos atrasou um pouco, devido ao prolongamento das chuvas deste ano, pois estava programada para o início de junho. Todavia, as ervas propagaram-se mais e, neste momento, está em curso a sua limpeza.----------

Ordem do Dia.----------

Conhecimento da ata apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia.----------

------ Foi presente, para conhecimento, a ata apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho fez referência à rapidez com que a Comissão de Toponímia reuniu.----------

Continuou dizendo que lhe parece que seria curial que a Comissão de Toponímia reunisse, já na posse de uma cópia de um extrato da ata nº 11/2016, de 08 de junho, que vai ser aprovada no dia de hoje. Não duvida de que o representante da Comissão de Toponímia terá transmitido tudo o que se passou mas, o que faz fé nessa reunião e o que porventura seria importante até para ficar na posse da Comissão de Toponímia e de cada um dos seus elementos, seria esta ata porque é aí que se traduz fielmente tudo o que se passou na reunião de Câmara, porque às vezes uma vírgula pode alterar as coisas.----------

Prosseguiu dizendo que falou com dois elementos da Comissão de Toponímia que lhe transmitiram que, se a proposta foi essa, nem haveria grande dificuldade em substituir nomes de locais, por nomes de personalidades. Mas a coisa não lhes foi explicada bem assim. Se tivessem a ata (não é desconfiança de quem lhe disse, nem do representante da Câmara em relação a nenhum dos membros da Comissão de Toponímia), é porque as coisas devem ser assim. Só perante a ata da reunião de Câmara, que transmite fielmente tudo o que se passou, é que a Comissão de Toponímia ficaria com o conhecimento direto através da Câmara. Tem receio que na comunicação tenha havido algo que tenha posto em causa a idoneidade da Comissão de Toponímia, porque a resposta da Comissão de Toponímia, na ata desta última reunião transmite, entre linhas, que ela tem as suas competências e a Câmara tem as dela, a proposta está feita e a Comissão não a altera. No fundo, é o que se diz e, receia que não tenha havido uma comunicação suficientemente clara para a Comissão de Toponímia, que depois tenha dado esta resposta: porventura possa ter sido transmitido, até involuntariamente à Comissão e Toponímia, que a Câmara estaria a colocar em causa o trabalho dela. É que se estivesse a pô-la em causa, nem sequer faria a proposta para remeter outra vez à Comissão de

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Toponímia, para ela avaliar a substituição dos topónimos com o nome do local que se utilizava antigamente, por novos topónimos com o nome de personalidades do Concelho. Nesta ata há qualquer coisa que o leva a crer, que não terão o conhecimento perfeito da proposta que foi efetuada.----------

-------O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela salientou que, fazendo parte da Comissão de Toponímia, deu conhecimento de tudo o que foi falado em reunião de Câmara e isso pode-se verificar lendo a ata. Nada foi deturpado e todos os membros da Comissão entenderam que a Comissão de Toponímia teve um trabalho exaustivo, conforme é dito na ata e que manteria a proposta.----------

Continuou sublinhando que expôs o que foi falado e que nada do que disse em reunião de Câmara foi adulterado, ou seja, o mesmo que consta da ata da reunião de Câmara que está a ser aprovada agora. Portanto, só apenas expôs o que foi proposto e, foi-lhe transmitido que a Comissão de Toponímia mantinha a proposta que foi, inicialmente, apresentada. Não impôs nada. Apenas deu conhecimento das propostas que foram colocadas em reunião de Câmara. ----

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho clarificou que não tinha afirmado que o Senhor Vereador teria imposto algo. ----------

Finalizou solicitando que seja enviada uma cópia da ata nº 11/2016, datada de 08 de junho, à Comissão de Toponímia (mesmo à *posteriori*) para conhecimento. ----------

-------A Câmara Municipal tomou conhecimento da ata apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia nº 05/2016, datada de 13 de junho de 2016 e foi deliberado que seja enviada uma cópia da ata da reunião do Órgão Executivo nº 11/2016, datada de 08 de junho, à Comissão de Toponímia, para conhecimento. ----------

Deliberação sobre a concessão de Apoio Financeiro – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e Corpo Nacional de Escutas, Agrupamentos 231 e 232, Manteigas. ----------

-------Foi presente, para deliberação, a proposta do Senhor Vice-Presidente da Câmara para a concessão de Apoio Financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e Corpo Nacional de Escutas, Agrupamentos 231 e 232, Manteigas, que a seguir se transcreve: ----------

"Proposta

1. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas – foram apurados os valores referentes ao subsídio extraordinário (8.800,00€), subsídio ordinário (13.000,00€) e pagamento antecipado de parte do subsídio de 2016 (6.500,00€) em 2015, que totalizam 28.300,00€. Em 2016 serão liquidados 13.200,00€ respeitantes ao subsídio extraordinário. Proponho, em relação a 2016, reforço do subsídio ordinário de 5.000,00€, pelo que devem ser considerados 11.500,00, para além dos 6.500€ liquidados antecipadamente em 2015;

2. Corpo Nacional de Escutas 231 e 232: proponho atribuição de subsídio extraordinário de 715,00€ a cada um dos Agrupamentos para comparticipação de despesas relacionadas com o Dia do Lobito.

José Manuel Saraiva Cardoso

17 de junho de 2016."

------ O Senhor Vice-Presidente explicou que foi pedido um subsídio extraordinário e a Comissão entendeu que não havia enquadramento, naquelas circunstâncias, para atribuição de um apoio extraordinário. Em vez disso, entendeu propor à Câmara Municipal que fosse mantido o apoio extraordinário que, este ano, ainda é de 1.100,00€ por mês até ao final do ano e, acrescer aos 13.000,00€ do subsídio ordinário, 5.000,00€. O valor de 6.500,00€ já foi pago no ano passado por antecipação. Portanto, este ano pagar-se-á mais 6.500,00€ e mais 5.000,00€, que representa o acréscimo àquilo que propõe como subsídio ordinário, que passaria de 13.000,00€, para 18.000,00€, mantendo-se o apoio extraordinário que foi deliberado no ano passado até ao final do ano de 2016, no montante de 13.200,00€, que totaliza 31.200,00€; ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou sobre quanto é que os bombeiros solicitaram como apoio extraordinário, sobre se fixaram algum valor? ----------

------ O Senhor Vice-Presidente referiu que os bombeiros apresentam muitos pedidos e, já depois desta convocatória, foi recebido novo ofício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas - AHBVM (que não tem nada a ver com este assunto) a pedir um apoio extraordinário, para a aquisição de quatro viaturas, no valor de 140.000,00€. A Comissão de Avaliação reuniu no dia de hoje e vai solicitar esclarecimentos e perguntar se há candidaturas para a compra das quatro viaturas, se existem outros apoios e quais são as disponibilidades financeiras da AHBVM e qual é a comparticipação que quer pedir à Câmara Municipal. É um conjunto de procedimentos que serão efetuados depois da elaboração da ata da Comissão de Avaliação.----------

Continuou dizendo que, em relação ao pedido extraordinário não foi quantificado, mas teve a ocasião de verificar as contas da AHBVM e, este ano, teriam um resultado positivo muito assinalável, muito acima dos 350.000,00€, na casa dos 380.000,00€, caso não tivessem feito amortizações das viaturas que acha, já não eram feitas há muitos anos, ou se calhar, nunca tinham sido feitas nos anos anteriores. Verificou também nas contas que os créditos e o saldo bancário eram superiores às dívidas a fornecedores. Portanto, a situação financeira está relativamente equilibrada. ----------

Finalizou dizendo que deu nota prévia desta intenção, da proposta que está a ser formulada, ao Senhor Presidente da Direção, que nada opôs àquilo que lhe informou. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou ao Senhor Vice-Presidente, em relação a este pedido e uma vez que não foi quantificado, porque os bombeiros

não fixaram o valor que necessitavam, se propunha, em termos de apoio extraordinário, o valor de 5.000,00€?----------

-------O Senhor Vice-Presidente esclareceu que há 13.200,00€, de 2016, que vão continuar a ser pagos até dezembro, como subsídio extraordinário. Isso já foi deliberado no ano passado. Mais informou que o subsídio ordinário passa em 2016, para 18.000,00€, em vez de 13.000,00€. É um aumento de 40%. No total para 2016 há um aumento de 140%.----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que o Senhor Vice-Presidente, enquanto membro da Comissão de Análise de apoios financeiros, acha que não deve ser concedido nenhum apoio extraordinário e depois, acha que deve ser reforçado o subsídio ordinário em 5.000,00€. Pergunta: o que é isso, senão um subsídio extraordinário? ------ Prosseguiu dizendo que vota favoravelmente, para que depois não se diga que votou contra. Porque a última vez que votou contra o apoio de um subsídio aos Bombeiros, votou de facto contra, porque achou que o subsídio deveria ser superior àquilo que foi concedido e, aquilo que passou para os bombeiros, é que tinha votado contra. É a forma como as coisas passam na rua e como se fazem passar. Não tem nada a opor. ----------

Continuou questionando sobre porque é que não se considera um apoio extraordinário? Porque é que, na vez de se considerar um apoio extraordinário se diz que "*reforça-se o apoio ordinário*"? No fundo o que é isso? Em relação àquilo que já está aprovado, é mais um subsídio extraordinário que não estava previsto, quando se concederam os subsídios.----------

-------O Senhor Vice-Presidente clarificou que o subsídio extraordinário a conceder em 2016 é de 13.200,00€. Mais, o subsídio ordinário passará de 13.000,00€, para 18.000,00€, pelo que nos próximos anos, já não é preciso, pensa ele, que seja necessário aumentar o subsídio ordinário. Por outro lado, há que realçar que as contas da associação foram "limpas". Foram "limpos" os créditos que não se cobravam. As quotas que já não se cobravam, foram "limpas" da contabilidade. A associação está a tentar diversificar os apoios e há alguma contenção de despesas. Houve na associação, uma clara noção de que as coisas tinham de ser mais racionais: menos despesa e potenciar a receita. Acha que a Direção está a fazer esse trabalho.-- Finalizou dizendo que este subsídio está antecipado em relação a todos os outros subsídios ordinários, porque havia a necessidade de fazer alguns pagamentos de salário e de subsídio de férias, daí ter-se antecipado para não prejudicar o normal funcionamento da coletividade.----------

-------O Senhor Presidente explicou que, no que toca o subsídio para o Corpo Nacional de Escutas 231 e 232, o mesmo é para comparticipação de despesas relacionadas com o Dia do Lobito (convívio distrital) que, este ano, foi realizado na Várzea, em Manteigas. ----------

-------Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.----------

------ Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.----------

Apresentação e deliberação das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2015 e proposta de submissão à Assembleia Municipal. ----------

------ De conformidade com o disposto no nº 2, do artigo 76º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, foram pelo Senhor Presidente Dr. José Manuel Custódia Biscaia, apresentados à Câmara Municipal os documentos relativos à Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano 2015. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que a aprovação das Contas Consolidadas decorre da lei. Todavia, parece-lhe que a Câmara não terá grande proveito para o Concelho na parceria (sócio ou acionista) em nenhuma das empresas mencionadas nas contas (Parkurbis, WRC).----------

------ O Senhor Presidente concordou e referiu que à WRC, a Câmara Municipal já informou que está disponível para ceder a sua participação. Já pediu para ser avaliado o pacto social da empresa, a fim de analisar. Na sua opinião, acha que a Câmara deve desfazer-se desta participação, porque pode um dia vir a carrear responsabilidades para a Câmara.----------

------ Analisados os documentos foi deliberado:----------

1. Aprovar, por unanimidade, os referidos documentos que, para os devidos efeitos legais, se consideram por integralmente reproduzidos e ficarão arquivados na pasta anexa a esta ata, depois de assinados e rubricados pelos membros do Executivo. ----------
2. Para os efeitos do disposto nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto na alínea b), do nº2, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, remeter os referidos documentos à Assembleia Municipal. ----------
3. Para os efeitos do disposto na alínea ww), do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, remeter os referidos documentos ao Tribunal de Contas. ----------

------ Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.----------

------ O Senhor Presidente deu nota da Reunião de Reflexão sobre o Parque Natural da Serra da Estrela " *O que foi, o que é e o que devia ser*", promovida pelo Senhor Deputado Santinho Pacheco, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista. ----------

------ A Câmara Municipal tomou conhecimento, com muito agrado, que o Tiago Craveiro ficou bem classificado no Campeonato Nacional XCM e é com muito apreço que o felicita pela sua nova conquista, pelo empenho, vontade e dedicação demonstrados, constituindo um sinal de afirmação da presença do Concelho de Manteigas noutros locais do País. ----------

Conhecimento da alteração orçamental nº 7. ----------

------ Foi presente, para conhecimento, a alteração orçamental nº 07/2016.----------

------ A Câmara Municipal tomou conhecimento.----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Finanças Municipais. ----------

-------Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e noventa e nove mil cento e oitenta e quatro euros e setenta e seis cêntimos (€ 699.184,76). ----------

-------E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e cinquenta e sete minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.----------

-------Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____ Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.----------

_____

_____

_____

_____

_____

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS